



FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL

AUDITORIA INTERNA

SUMÁRIO EXECUTIVO RAI Nº 08/2019

Avaliação da Gestão do Plano de Recuperação de Obras Raras – PLANOR.

TIPO DE AUDITORIA: OPERACIONAL.
Nº DE ORDEM PAINT: 05
RELATÓRIO Nº: 08/2019
PROCESSO Nº: 01430.000699/2019-29
EXERCÍCIO: 2019

O presente Sumário Executivo resume o conteúdo do Relatório de Auditoria Interna nº 08/2019, que, conforme previsão do item nº 5 do Planejamento Anual de Auditoria Interna – PAINT, previa o trabalho de Avaliação da Gestão do Plano de Recuperação de Obras Raras – PLANOR.

As análises da equipe de auditoria planejadas para verificação quanto à existência de normativos e de manuais atualizados que versem direta ou indiretamente sobre os procedimentos, rotinas e os mecanismos de controles para dar cumprimento à legislação relacionada ao Planor, bem como a verificação da suficiência da equipe de colaboradores e da infraestrutura tecnológica, foram alteradas pela recepção de demandas externas na Audin, não previstas no planejamento que impactaram no cronograma de realização dos trabalhos. Sendo assim, alguns temas registrados na matriz de planejamento e solicitados na SA nº 01/2019 não foram, diretamente, analisados pela Audin, conforme lista a seguir: itens nº 2- eventos realizados pelo PLANOR; nº 3- metas e/ou indicadores para o PLANOR; nº 6- ações de qualificação do corpo técnico.

A Audin intenciona agregar valor às atividades desempenhadas no Planor, potencializando os níveis de eficiência e identificando oportunidades, especialmente, no que tange à necessidade de atualização e formalização de procedimentos e fluxos em conformidade com os normativos; aos recursos financeiros e tecnológicos escassos; ao aumento do quantitativo de aposentados e de servidores aptos à aposentadoria; e ao reforço da sinergia do Planor com outros setores da FBN

Para potencializar e otimizar o tempo para compreensão do conteúdo do RAI Nº 08/2019 por parte dos auditados e gestores interessados, segue abaixo, o resumo do

contexto das análises, das constatações e das recomendações reunido neste Sumário Executivo RAI nº 05/2019, conforme extração do Relatório de Auditoria de origem:

QUESTÃO/ANÁLISE	CONSTATAÇÃO	RECOMENDAÇÃO
<p>Da inexistência de normativo interno sobre o Planor, formalizado na estrutura da FBN apenas pelo Estatuto e pelo no Regimento Interno: ANÁLISE: As atribuições do Planor são identificadas em normativos que compõe o histórico das atribuições do Núcleo e que foram incluídas nos documentos estruturantes da FBN. Porém, inexistente norma interna vigente que registre, formalize e perpetue as boas práticas e rotinas do PLANOR, como legado de conhecimento para salvaguardar o trabalho desempenhado pela atual equipe do PLANOR/FBN.</p>	<p>001: Desatualização de normativos internos relativos ao Plano Nacional de Recuperação de Acervos Raros – PLANOR.</p>	<p>001: Elaborar, em conformidade com o Decreto nº 10.139, de 28/11/2019, Instrução Normativa que formalize Manual de procedimentos que perpetue as boas práticas e rotinas do PLANOR..</p>
<p>Do impacto da carência de servidores e da falta de perspectiva de concursos: ANÁLISE: Carência de servidores, considerando a restrição dos recursos humanos de vínculo efetivo no setor com o aumento do número daqueles que são elegíveis à aposentadoria e eventuais cessões por movimentações de servidores, estimuladas pelo Governo Federal, bem como a perspectiva inexistente de realização de concursos, destaca a necessidade de captação de servidores em outros órgãos.</p>	<p>001: //</p>	<p>002: Elaborar perfil de servidores bem como quantitativo de vagas e pleitear, junto à CGPA, a inclusão do setor no Edital de oportunidades elaborado pela FBN para divulgação no Portal de Oportunidades e na Plataforma de Banco de Talentos do Poder Executivo Federal, voltado à seleção de servidores de outros órgãos interessados em movimentação para atuar no PLANOR.</p>
<p>Inaplicabilidade de sistema informatizado operante no acervo próprio da FBN ao Catálogo do Patrimônio Bibliográfico Nacional do Planor: ANÁLISE: Catalogação de acervos próprio e não próprio demanda a utilização de sistemas em separado. Não sendo viável a utilização da base SophiA, é necessária alternativa ao sistema Ortodocs, que não mais contempla o volume de registros do CPBN. O portal BNdigital aponta como solução interna a cumprir a missão de divulgação do CPBN.</p>	<p>002: Ausência de Sistema de informação automatizado aplicado ao Planor (Catálogo do Patrimônio Bibliográfico Nacional – CPBN).</p>	<p>003: Finalizar as providências para compartilhamento dos registros bibliográficos e imagens dos acervos cadastrados no Catálogo do PLANOR – CPBN já cadastrados e a serem incluídos no Portal da BNdigital, potencializando o alcance do CPBN aos interessados e amparando o Catálogo que atualmente não é coberto por sistemas.</p>

Conclusão

O trabalho ora desenvolvido proporcionou uma avaliação positiva do PLANOR e do impacto de sua missão na salvaguarda e na circularidade de acervos, disseminação de conhecimento e potencialização da pesquisa, no que tange à realização de eventos de capacitação, à organização/alimentação do Catálogo do Patrimônio Bibliográfico Nacional – CPBN e do Guia do Patrimônio Nacional de Acervos Raros e Antigos, à assessoria técnica para a gestão de acervos raros, à realização dos Encontros Nacionais de Acervo Raro – ENAR e às publicações do Boletim Informativo do PLANOR.

A equipe, apesar de diminuta devido às últimas baixas, faz acompanhamento e registro das suas atividades com base nos relatórios mensalmente atualizados, demonstrando o trabalho realizado em cumprimento aos normativos que regulam o Plano Nacional de Recuperação de Obras Raras.

No entanto, no intuito de agregar valor às boas práticas já desenvolvidas, a equipe de auditoria salienta a necessidade de:


1) elaboração de Instrução Normativa que formalize Manual do setor que perpetue as boas práticas e rotinas do Planor, em conformidade com o Decreto nº 10.139, de 28/11/2019, para retenção do legado de conhecimento no setor para salvaguardar o trabalho desempenhado pela atual equipe, considerando a crescente diminuição dos recursos humanos de vínculo efetivo devido a aposentadorias e eventuais cessões por movimentações de servidores estimuladas pelo Governo Federal, diante da falta de perspectiva da realização de concursos;

2) solicitação para inclusão de vagas destinadas ao PLANOR na minuta do edital de vagas de oportunidade para movimentação de servidores entre órgãos federais, capitaneado pela CGPA – Divisão de Recursos Humanos da FBN;

3) estreitamento das rotinas de trabalho do CCSL –PLANOR e do CPP-BNDIGITAL para possibilitar, o quanto antes, o compartilhamento dos registros bibliográficos dos acervos cadastrados no Catálogo do PLANOR no Portal da BNDigital, uma vez que, desde abril de 2019, ele não é mais satisfatoriamente hospedado pelo sistema anterior, que não mais comportava novos registros.

GLÁUCIO CAVALCANTI TAK-MING

Auditor-Chefe

 FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL	RELATÓRIO DE AUDITORIA	ORIGEM: AUDITORIA INTERNA
		DATA: 11 /03 /2020

RELATÓRIO PRELIMINAR DE AUDITORIA INTERNA

TIPO DE AUDITORIA: AUDITORIA OPERACIONAL.

Nº DE ORDEM PAINT: 5 – Avaliação da Gestão do Plano de Recuperação de Obras Raras – PLANOR.

RELATÓRIO Nº: 08/2019.

PROCESSO Nº: 01430.000699/2019-29

EXERCÍCIO: 2019


1. INTRODUÇÃO / ESCOPO

Inicialmente, esclarece-se que este trabalho fora previsto para o exercício de 2019, devido ao Planejamento como item nº 05 do Plano Anual de Auditoria Interna – PAINT 2019, ano no qual foram iniciados os trabalhos, com emissão e resposta da Solicitação de Auditoria nº 01/2019, de 25/11/2019, encaminhada tempestivamente via Comunicado Interno nº 134/2019, em 04/12/2019, havendo, no entanto, a compilação das análises no início de 2020, por necessidade de interrupção das atividades para a conclusão de trabalhos concorrentes.

De maneira que, retomados os trabalhos em fevereiro de 2020, pela equipe de auditoria, foi empreendida análise dos anexos encaminhados pelo Centro de Coleções e Serviços aos Leitores – CCSL, transcorrendo as atividades em estrita observância às normas de auditoria aplicáveis ao serviço público federal, no Edifício Debret, não contemplando visita *in loco* às instalações físicas do PLANOR, havendo, contudo, a eleição de duas técnicas básicas de auditoria, quais sejam: análise documental e indagações escritas.

No presente trabalho, não foram realizadas entrevistas, considerando o cronograma readequado e mais enxuto previsto para o trabalho e também a análise da resposta à SA nº 01/2019, de 25/11/2019 seguida de contato telefônico com a Coordenadora do CCSL, em 11/02/2020, dispensando a realização de reunião proposta pela equipe de Auditoria para eventual esclarecimento prévio à conclusão da versão preliminar. Acrescenta-se, no entanto, que não foram impostas restrições aos exames.



 FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL	RELATÓRIO DE AUDITORIA	ORIGEM: AUDITORIA INTERNA
		DATA: 11 /03 /2020

1.1 Unidades auditadas

- Centro de Coleções e Serviços aos Leitores – CCSL, responsável por coordenar, em âmbito nacional, o Plano Nacional de Recuperação de Obras Raras - Planor, conforme o inciso V, do art.30, do Regimento Interno da FBN (Portaria MinC nº 74, de 03/08/2018);


- Coordenação de Acervo Especial – CAE, responsável por supervisionar as atividades desenvolvidas pelo Plano Nacional de Recuperação de Obras Raras, conforme o inciso VI, do art.40, do Regimento Interno da FBN (Portaria MinC nº 74, de 03/08/2018);

- Núcleo do Plano Nacional de Recuperação de Obras Raras, responsável por identificar e disseminar informações sobre acervos dos séculos XV a XVIII impressos no exterior, e a partir do século XIX, impressos no Brasil, sob a guarda de outras instituições, que não a Fundação Biblioteca Nacional entre outras competências correlatas, conforme art.46, do Regimento Interno da FBN (Portaria MinC nº 74, de 03/08/2018);

1.2 Descrição do Planejamento adotado e base legal

Esclarece-se que o escopo do planejamento do referido trabalho de auditoria reside na verificação quanto à existência de normativos e de manuais atualizados que versem direta ou indiretamente sobre os procedimentos, rotinas e os mecanismos de controles para dar cumprimento à legislação relacionada ao Planor, bem como a verificação da suficiência da equipe de colaboradores e da infraestrutura tecnológica (como sistemas e ferramentas para a gestão) conforme informações registradas, a seguir, pela equipe de auditoria.

A eleição do Planor para o Planejamento anual da Auditoria Interna da FBN deve-se ao rodízio de temáticas, considerando a sua relevância e a temporalidade de trabalhos de auditoria. Foi levado em conta o impacto das atividades de recuperação e ampliação do alcance de acervos raros desenvolvidas no Planor sob o prisma das missões institucionais da Fundação Biblioteca Nacional. Sobre a relação das atribuições desenvolvidas pelo o Planor com os macroprocessos, objetivos e atividades registrados no Planejamento Estratégico 2019/2022 da FBN, destacam-se: “Difusão/Acesso – 6. Promover o acesso e a difusão do acervo memória nacional (6.1. Programa integrado de digitalização e disponibilização de acervos bibliográficos e documentais); “Governança – 15. Garantir a sustentabilidade das políticas técnicas das diversas áreas da BN

 FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL	RELATÓRIO DE AUDITORIA	ORIGEM: AUDITORIA INTERNA
		DATA: 25 /03 /2020

O presente relatório tem como objetivo, portanto, agregar valor às atividades desempenhadas no Planor, assessorando o setor auditado para potencializar os níveis de eficiência e identificar oportunidades, especialmente no que tange à necessidade de atualização e formalização de procedimentos e fluxos em conformidade com os normativos; aos recursos financeiros e tecnológicos escassos; ao aumento do quantitativo de aposentados e de servidores aptos à aposentadoria; e ao reforço da sinergia do Planor com outros setores da FBN.

De forma que são reunidos, abaixo, os eixos de análise incluídos neste planejamento, tendo como escopo verificar a existência de:

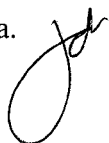
- Normativos atualizados de controles internos relativos ao Plano Nacional de Recuperação de Acervos Raros – PLANOR;
- Sistema de informação automatizado aplicado ao PLANOR;
- Demanda para utilização de Edital de Oportunidades voltado à captação de servidores de outros órgãos/entidades para atuação no PLANOR, em alternativa à ausência de concursos públicos para a FBN.

Por fim, foram utilizados como base normativa e documentos de referência na presente atividade:

- Portaria nº 19, de 31/10/1983, da Secretaria da Cultura, do Ministério da Educação e Cultura (Cria Plano Nacional de Restauração de Obras Raras);
- Decisão Executiva nº 4, de 08/11/1994 (Adaptação do Plano Nacional de Restauração de Obras Raras às necessidades da FBN);
- Decreto nº 7.748, de 06/06/2012 (Estatuto revogado da FBN);
- Decreto nº 8.297, de 15/08/2014 (Estatuto vigente da FBN);
- Decreto nº 10.139, de 28/11/2019 (Dispõe sobre a revisão e a consolidação dos atos normativos inferiores a decreto);
- Portaria MinC nº 74, de 03/08/2018 (Regimento Interno da FBN);

2. RESULTADO DOS TRABALHOS

Os resultados serão apresentados por eixos de análise, em relação a cada item listado no planejamento da auditoria.





2.1 Constatação nº 001 - Desatualização de normativos relativos ao Plano Nacional de Recuperação de Acervos Raros – PLANOR

Inicialmente, conduziu-se avaliação junto ao portal da FBN (<https://www.bn.gov.br/explore/planos-preservacao/Planor>), bem como ao sítio eletrônico do PLANOR (<http://arquivo.bn.br/Planor/Planor.html>) para compreensão do fundamento, do histórico e do funcionamento do Plano Nacional de Recuperação de Acervos Raros:

O Plano Nacional de Recuperação de Obras Raras - PLANOR foi criado em 1983 pela portaria nº19 da Secretaria da Cultura, do então Ministério da Educação e Cultura. O Ministério da Cultura tornou-se órgão independente dois anos após, em 1985.

A partir de 2004, com a nova estrutura organizacional da Fundação Biblioteca Nacional, o PLANOR passou a ter gerência própria, estando subordinado à Coordenadoria de Acervo Especial – CAE – do Centro de Coleções e Serviços aos Leitores – CCSL.

OBJETIVOS

Identificar, coletar, reunir e disseminar através da Fundação Biblioteca Nacional informações sobre acervos raros existentes no Brasil.

Fornecer orientações sobre procedimentos técnicos na identificação, organização, tratamento técnico e gestão desse patrimônio, conforme normas adotadas pela Fundação Biblioteca Nacional.

Prestar assessoria técnica a outras instituições com a finalidade de orientar quanto à organização e preservação de acervos raros existentes no País, além de desenvolver programas de formação e aperfeiçoamento de mão de obra especializada.

Ações

Elaboração e execução de projetos no âmbito do acervo raro.

Realização de visita técnica, a convite das instituições curadoras de acervos raros; e posterior emissão de parecer técnico, contendo as informações e impressões coletadas durante a visita.

Promoção de Eventos e Cursos, que visam a capacitação profissional na identificação, processamento técnico e gestão de acervos raros e de memória.

Gerenciamento do Catálogo do Patrimônio Bibliográfico Nacional – CPBN, que reúne dados referenciais e registros bibliográficos de obras dos séculos XV ao XIX, de acervos raros de instituições públicas e privadas existentes no País, divulgados através de catálogo online.

Realização do Encontro Nacional de Acervo Raro – ENAR, evento bienal realizado na sede da Fundação Biblioteca Nacional, onde são recebidos participantes de todo o Brasil. Em cada edição são propostas temáticas que permitam intercâmbios de informações e troca de experiências no âmbito do acervo raro e de memória.

Publicação semestral do Boletim Informativo do Planor, periódico que visa documentar e disseminar informações sobre ações e eventos relacionados a acervos raros e especiais.

Organização e disponibilização do Guia do Patrimônio Nacional de Acervos Raros e Antigos, obra de referência que relaciona de maneira sistemática informações sobre bibliotecas e instituições curadoras de acervos raros e especiais em todo o Brasil. (Grifos nossos)

Diante da análise preliminar das páginas eletrônicas sobre o PLANOR mencionadas e do Estatuto da FBN, os esforços foram direcionados às competências relacionadas ao Plano, quando, no artigo 12, do Decreto nº 8297/2011, é atribuído ao Centro de Coleções e Serviços aos Leitores a coordenação, em âmbito nacional, do Plano Nacional de Recuperação de Acervos Raros.



Por sua vez, no Regimento Interno, o Núcleo do Plano Nacional de Recuperação de Obras Raras é alocado na Coordenação de Acervo Especial – CAE, bem como é definido nos artigos seguintes:

Art. 30. Ao Centro de Coleções e Serviços aos Leitores compete:

VII - coordenar, em âmbito nacional, o Plano Nacional de Recuperação de Acervos Raros - Planor; e

(...)

Art. 40. À Coordenação de Acervo Especial compete:

VI - supervisionar as atividades desenvolvidas pelo Plano Nacional de Recuperação de Obras Raras.

(...)

Art. 46. Ao Núcleo do Plano Nacional de Recuperação de Obras Raras compete:

I - identificar, coletar, reunir e disseminar informações sobre acervos dos séculos XV a XVIII impressos no exterior, e a partir do século XIX, impressos no Brasil, **sob a guarda de outras instituições, que não a Fundação Biblioteca Nacional;**

II - **difundir** a existência e a potencialidade de uso desses acervos através de catálogos impressos e eletrônicos;

III - **propor** o desenvolvimento de **ações de processamento bibliográfico**, mediante a aferição do estado da arte de acervos preciosos sob a guarda de instituições cooperantes;

IV - **difundir e promover**, junto às instituições de guarda de acervos, **ações de normalização bibliográfica**, de acordo com normas e padrões nacionais e internacionais, no âmbito da Biblioteconomia de Acervos Raros implementadas pela Fundação Biblioteca Nacional; e

V - **Prestar assessoria técnica e emitir pareceres** em sua área de competência.

Considerando as informações acima, foi elaborada Solicitação de Auditoria nº 01/2019, de 25/11/2019, contendo os seguintes questionamentos:

1) Listar políticas e projetos (a exemplo de assessorias técnicas para a gestão de acervos raros, visitas e emissão de pareceres técnicos, eventos e cursos de capacitação profissional e atualizações do Catálogo do Patrimônio Bibliográfico Nacional) para o cumprimento do PLANOR em 2019 e 2018.

2) Quais foram os eventos realizados pelo PLANOR, a exemplo do Encontro Nacional de Acervo Raro – ENAR (encaminhar planilha com os eventos organizados pelo PLANOR e/ou que contem com sua participação, discriminando em cada caso)?

3) Foram definidos metas e/ou indicadores para o PLANOR? Listar.

4) É elaborado relatório de acompanhamento das metas traçadas atingidas? Encaminhar.


5) Quais são os sistemas utilizados pelo PLANOR?

6) Indicar as ações de qualificação do corpo técnico que contaram com a participação da força de trabalho do setor em 2019 e 2018.

7) Existe normativo interno, instrução de serviço ou manual que documente as atividades e processos do PLANOR (a exemplo das rotinas para realização bial de Encontro Nacional de Acervo Raro – ENAR, publicação semestral do Boletim Informativo do PLANOR e organização do Guia do Patrimônio Nacional de Acervos Raros e Antigos)?

8) O número de equipamentos tecnológicos disponibilizados ao setor corresponde às suas necessidades? Justificar.

9) Os suprimentos de bens mobiliários e materiais de consumo são suficientes? Justificar.

 FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL	RELATÓRIO DE AUDITORIA	ORIGEM: AUDITORIA INTERNA
		DATA: 25 /03 /2020

10) A força quantitativa de mão-de obra atende as reais necessidades e demandas do setor? Justificar.

A análise do Núcleo do PLANOR permitiu a formalização da constatação que versa sobre a edição de normativos sobre práticas e controles internos do setor que, inclusive, é medida a ser adotada em caráter de urgência como paradigma para toda a FBN não só para fins de conformidade normativa, mas também para preservação do conhecimento prático, fluxos e rotinas, considerando a rotatividade de Chefias e de equipe nos setores, diante do aumento de aposentadorias.

Manifestação da área auditada

Resposta à Solicitação de Auditoria nº 01/2019, de 25/11/2019, por meio do Comunicado Interno FBN/CCSL nº 134/2019, de 04/12/2019, encaminhado pelo Centro de Coleções e Serviços aos Leitores – CCSL (Coordenação de Acervo Especial – CAE e Núcleo do Plano Nacional de Recuperação de Obras Raras – PLANOR):

“RESPOSTAS AUDITORIA SA 01/2019

1) Listar políticas e projetos (a exemplo de assessorias técnicas para a gestão de acervos raros, visitas e emissão de pareceres técnicos, eventos e cursos de capacitação profissional e atualizações do Catálogo do Patrimônio Bibliográfico Nacional) para o cumprimento do PLANOR em 2019 e 2018

As políticas e projetos do PLANOR estão alicerçados nos seus documentos fundadores, que designam seus objetivos e ações. São eles a Portaria nº 19, de 31 de outubro de 1983, que cria o então Plano Nacional de Restauração de Obras Raras e a Decisão Executiva nº 4, de 8 de novembro de 1994, que modifica sua nomenclatura para Plano Nacional de Recuperação de Obras Raras (Anexos 1 e 2).

Inicialmente vinculado ao então Departamento de Processos Técnicos (hoje Centro de Processamento e Preservação/ CPP), foi posteriormente transferido para o então Departamento de Referência e Difusão (hoje Centro de Coleções e Serviços aos Leitores/CCSL), onde esteve durante um período sob a coordenação da então Divisão de Obras Raras (hoje Seção de Obras Raras), e a partir de 2004, com o novo organograma adotado pela Fundação Biblioteca Nacional, passou a ter gerência própria, estando subordinado diretamente à Coordenadoria de Acervo Especial do CCSL, como uma unidade administrativa (FG-03).


De acordo com o Regimento Interno da FBN, aprovado pela Portaria nº 74, de 3 de agosto de 2018, publicado no DOU nº 150, de 6 de agosto de 2018, Seção 1, págs. 35-40, compete ao Núcleo do Plano Nacional de Recuperação de Obras Raras:

I - identificar, coletar, reunir e disseminar informações sobre acervos dos séculos XV a XVIII impressos no exterior, e a partir do século XIX, impressos no Brasil, sob a guarda de outras instituições, que não a Fundação Biblioteca Nacional;

II - difundir a existência e a potencialidade de uso desses acervos através de catálogos impressos e eletrônicos;

III - propor o desenvolvimento de ações de processamento bibliográfico, mediante a aferição do estado da arte de acervos preciosos sob a guarda de instituições cooperantes;



 FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL	RELATÓRIO DE AUDITORIA	ORIGEM: AUDITORIA INTERNA
		DATA: 25 /03 /2020

IV - difundir e promover, junto às instituições de guarda de acervos, ações de normalização bibliográfica, de acordo com normas e padrões nacionais e internacionais, no âmbito da Biblioteconomia de Acervos Raros implementadas pela Fundação Biblioteca Nacional; e

V - Prestar assessoria técnica e emitir pareceres em sua área de competência.

Para atender aos seus objetivos e competências, o PLANOR estabeleceu as seguintes políticas e projetos:

1-Implantação e gestão do Catálogo do Patrimônio Bibliográfico Nacional (CPBN);

2-Realização bienal do Encontro Nacional de Acervo Raro (ENAR);

3-Publicação do Boletim Informativo do PLANOR;

4-Criação da página do PLANOR no site da FBN para disponibilizar informações sobre suas ações, documentos e eventos;

5-Realização de cursos de capacitação em identificação, processamento técnico e conservação de acervos raros;

6-Difusão de informações sobre acervos raros existentes no país;

7-Visitas técnicas a instituições em todo o território nacional.

2) Quais foram os eventos realizados pelo PLANOR, a exemplo do Encontro Nacional de Acervo Raro – ENAR (encaminhar planilha com os eventos organizados pelo PLANOR e/ou que contem com sua participação, discriminando em cada caso)?

EVENTOS ORGANIZADOS PELO PLANOR

(Ver Anexo 3)

DATA	EVENTO	OBSERVAÇÕES
05/2018	III Ciclo de Palestras sobre Acervos Raros e Especiais - A catalogação do acervo cartográfico da Biblioteca Nacional	Palestra
07/2018	O Latim em obras raras: uma introdução	Curso
09/2018	IV Ciclo de Palestras sobre Acervos Raros e Especiais - Em busca da cor: construção cromática e linguagem gráfica de rótulos cromolitográficos do Arquivo Nacional e da Biblioteca Nacional (1876-1919)	Palestra
10/2018	As histórias que cada exemplar de livro nos conta: as marcas de proveniência bibliográfica e as dedicatórias	Curso
11/2018	II Jornada IFLA / Rare Books and Special Collections / O Tráfico ilícito do patrimônio bibliográfico na América Latina e Caribe	Jornada internacional, organizada em parceria com a IFLA (International Federation of Library Associations and Institutions)
11/2018	XIII ENAR – Encontro Nacional de Acervo Raro / Políticas de segurança e salvaguarda de acervos raros e especiais	Encontro

João
7



DATA	EVENTO	OBSERVAÇÕES
04/2019	Atribuições dos bibliotecários de livros raros e coleções especiais	Seminário
05/2019	1ª Jornada do Núcleo de Documentação em Línguas Clássicas: uma parceria UFRJ e FBN	Jornada
05/2019	V Ciclo de Palestras sobre Acervos Raros e Especiais – A memória musical brasileira revelada em pesquisas no acervo da Divisão de Música e Arquivo Sonoro e Fontes musicais da Biblioteca Nacional para a pesquisa da música brasileira do século XIX	Palestra
05/2019	21 anos da Divisão de Cartografia da Biblioteca Nacional: comemorando entre amigos	Seminário
07/2019	O Latim em obras raras: uma introdução: segunda edição	Curso
07/2019	Introdução ao Grego para catalogação de obras raras	Curso
09/2019	Formação de coleções especiais: desafios e estratégias	Palestra
10/2019	Marcas de proveniência bibliográfica: identificação, análise e pesquisa	Curso

EVENTOS COM PARTICIPAÇÃO DO PLANOR

DATA	EVENTO	PARTICIPAÇÃO
04/2018	Seminário Internacional “Rumos do Resgate: signos globais da memória cultural brasileira”, realizado na FBN	Ouvinte
06/2018	16º Curso de Segurança de Acervos Culturais, realizado pelo MAST	Aluno
08/2018	Seminário Estatuto Biblioteca Nacional, realizado na FBN	Ouvinte
09/2018	Curso Gestão de Riscos, realizado na FBN	Ouvinte
11/2018	Oficina de Construção de Texto, realizada pelo Arquivo Nacional	Aluno
03/2019	Seminário 185 anos da Biblioteca de Obras Raras da EBA/UERJ	Ouvinte



FUNDAÇÃO BIBLIOTECA
NACIONAL

RELATÓRIO
DE
AUDITORIA

ORIGEM: AUDITORIA
INTERNA

DATA: 25 /03 /2020

DATA	EVENTO	PARTICIPAÇÃO
05/2019	I Encontro Paulista de Patrimônio Histórico-Documental, na USP, São Paulo, SP. Trabalho apresentado: "O Catálogo do Patrimônio Bibliográfico Nacional (CPBN: instrumento de identificação, preservação e disseminação do patrimônio bibliográfico nacional"	Palestrante
05/2019	I Encontro História do Livro na Biblioteconomia/Centro Cultural Justiça Federal. Trabalho apresentado: "O Catálogo do Patrimônio Bibliográfico Nacional da FBN/PLANOR: a história do livro como ferramenta para a descrição bibliográfica e singularidade do exemplar"	Palestrante
05/2019	Ciclo de palestras do Núcleo de Documentação em Línguas Clássicas da UFRJ, realizado pelo IFICS/UFRJ. Trabalho apresentado: "O Plano Nacional de Recuperação de Obras Raras"	Palestrante
06/2019	Ciclo de Palestras do Núcleo de Documentação em Línguas Clássicas, realizada no IFCS/UFRJ: "Diplomacia e literatura no Arquivo e na Biblioteca Histórica do Itamaraty", com Frederico Antônio Ferreira, arquivista-chefe da Seção do Arquivo Histórico do Itamaraty Rio de Janeiro	Ouvinte
06/2019	Curso "Marcas de Proveniência". Local: PGE	Aluno
07/2019	17º Curso de Segurança de Acervos Culturais, realizado pelo MAST	Aluno
08/2019	5ª Jornada de Pesquisadores da Fundação Biblioteca Nacional, 26 de agosto de 2019 - Palestra: Projeto de Cooperação entre o Núcleo de Documentação em Línguas Clássicas da UFRJ e Plano Nacional de Recuperação de Obras Raras da Biblioteca Nacional	Palestrante
10/2019	XXVIII Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, Documentação e Ciências da Informação, Centro de Convenções de Vitória, ES. Trabalho apresentado: "O Catálogo do Patrimônio Bibliográfico Nacional da FBN/PLANOR como instrumento de identificação e preservação do patrimônio bibliográfico institucional como bem cultural"	Palestrante
11/2019	I Jornada de Pesquisa sobre Marcas de Proveniência Bibliográfica, realizado no Auditório do Museu Naval	Ouvinte
12/2019	Curso: Resgate de Acervos Gráficos em Sinistros com Água. Realizado pela SYMPLA	Aluno
2019	Disciplina "Patrimônio Bibliográfico", do Programa de Pós-Graduação em Biblioteconomia da UNIRIO, RJ, de 13 de agosto a 16 de dezembro de 2019	Aluno



ANO	REALIZADAS	RECEBIDAS	ASSESSORIAS
2018	-	22	151
2019	04		112

Visitas técnicas

O PLANOR realiza visitas técnicas, a convite das instituições, para verificação da raridade do acervo, tratamento técnico, gestão, políticas de acesso, segurança e reprodução, bem como aspectos físicos e de preservação.

De acordo com as necessidades apresentadas pelo solicitante, a Biblioteca Nacional disponibiliza profissionais do seu quadro técnico, notadamente da área de preservação, para realizar a visita em conjunto com a equipe do PLANOR. Posteriormente é emitido ou não parecer técnico (de acordo com a proposta da visita e necessidade da instituição), encaminhado ao responsável pela solicitação.

Assessorias

A equipe do PLANOR presta assessorias internas e externas presenciais, por meio telefônico e e-mail, que visam a organização e participação em eventos (internos e externos), desenvolvimento de projetos internos e externos, publicações técnicas, critérios de raridade, organização e gestão de acervos raros, segurança e preservação, formato para apresentação de trabalhos nos eventos propostos pelo PLANOR, participação em bancas de avaliação de trabalhos, atualização e entrada de dados no Catálogo do Patrimônio Bibliográfico Nacional, etc.

3) Foram definidos metas e/ou indicadores para o PLANOR? Listar.

METAS


METAS
Inserção e atualização de registros bibliográficos no Catálogo do Patrimônio Bibliográfico Nacional
Supervisão das atividades técnicas e administrativas
Elaboração, organização e participação em eventos e cursos, visando o desenvolvimento e aprimoramento de profissionais responsáveis pela gestão de acervos raros e especiais e estudantes
Visitas técnicas e atendimentos local e remoto para orientação sobre gestão, tratamento técnico e físico de acervos raros e especiais
Elaboração e publicação do Boletim Informativo do PLANOR e de documentos técnicos no âmbito de acervos raros e especiais

4) É elaborado relatório de acompanhamento das metas traçadas atingidas? Encaminhar.

Sim, através dos relatórios elaborados pelo PLANOR e encaminhados à Coordenadoria de Acervo Especial (CAE) são mensurados mensalmente todos os resultados alcançados.

Vale ressaltar que algumas das atividades do PLANOR ocorrem sob demanda, por exemplo, a realização de visitas técnicas e assessorias. De maneira geral, as metas elaboradas pelo PLANOR interagem com as demandas externas.

Encaminhamos em anexo (Anexo 4) o relatório de atividades do PLANOR referente ao mês de novembro de 2019.

 FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL	RELATÓRIO DE AUDITORIA	ORIGEM: AUDITORIA INTERNA
		DATA: 25 /03 /2020

5) Quais são os sistemas utilizados pelo PLANOR?

Como o Catálogo do Patrimônio Bibliográfico Nacional (CPBN) reúne informações de acervos não pertencentes à Biblioteca Nacional, ele não pode estar inserido na base Sophia.

Até abril deste ano, o CPBN esteve hospedado no sistema Ortodocs, que com o passar do tempo precisou ser substituído por não comportar mais o volume de registros compilados.

Assim sendo, atualmente o PLANOR está em vias de compartilhar os registros bibliográficos e imagens dos acervos cadastrados no CPBN através do Portal da BNDigital – Rede Memória Virtual Brasileira (onde utilizará software DSpace, com padrão Dublin Core, compatível com o formato MARC21).

O CPBN possui atualmente 32.667 registros cadastrados, compilando acervos de 235 instituições de todo o país. http://Planor.bn.br/scripts/odwp022k.dll?SHOWINDEX=Planor_pr:Planor:bib:T

6) Indicar as ações de qualificação do corpo técnico que contaram com a força de trabalho do setor em 2019 e 2018.

Todos os eventos organizados pelo PLANOR são amplamente divulgados através do e-mail institucional a todos os servidores da Fundação Biblioteca Nacional, que tem a possibilidade de participar sempre que tiverem interesse, respeitando-se o quantitativo de vagas disponibilizadas.

Vale lembrar que todos os eventos realizados pelo PLANOR são totalmente gratuitos, inclusive para o público externo.

7) Existe normativo interno, instrução de serviço ou manual que documente as atividades e processos do PLANOR (a exemplo das rotinas para realização bienal do Encontro Nacional de Acervo Raro – ENAR, publicação semestral do Boletim Informativo do PLANOR e organização do Guia do Patrimônio Nacional de Acervos Raros e Antigos)?

Não existem, formalmente configuradas, instruções de serviço ou manuais sobre as rotinas adotadas pelo PLANOR para suas atividades e processos.

No entanto, as rotinas estão estabelecidas e sedimentadas junto à equipe, pois são realizações que se concretizam desde praticamente o início do PLANOR. (Grifos nossos)

Quanto à inserção de dados no CPBN, são adotadas as normas técnicas consagradas do universo biblioteconômico (MARC21, ISBD(A), ABNT6023 e DCRB).

ENAR – Encontro Nacional de Acervo Raro – inicialmente o ENAR era realizado como parte integrante da programação do Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação e Ciência da Informação (CBBDD). A partir de sua 7ª edição, em 2006, passou a ser realizado na Biblioteca Nacional, à cada dois anos, assumindo a formatação atual.

Boletim Informativo do PLANOR – Em 1994 o PLANOR lançou o primeiro Boletim Informativo. Atualmente é uma publicação semestral, com o objetivo de informar as ações do PLANOR, veicular informações no âmbito do acervo raro e de memória, textos técnicos e informações sobre eventos da área. Atualmente todos os Boletins encontram-se disponibilizados na página da BN.

Guia do Patrimônio Bibliográfico Nacional de Acervo Raro - surgiu da necessidade de sistematizarmos de maneira atualizada os dados referenciais de instituições brasileiras detentoras de acervos raros, identificadas ao longo dos anos por pesquisas pela equipe do PLANOR. Sua estrutura se inspirou no projeto Indicador das bibliotecas brasileiras de acervo antigo, publicado na década de 1990, que tinha como objetivo mapear as instituições que possuíam acervo raro e de memória. O Guia, apesar de ter o mesmo objetivo precípua do indicador, busca cumprir com um dos objetivos do PLANOR, que visa o compartilhamento de conhecimentos técnicos e experiências junto às instituições identificadas.

8) O número de equipamentos tecnológicos disponibilizados ao setor corresponde às suas necessidades? Justificar.





Sim, no momento o quantitativo de equipamentos tecnológicos é suficiente para as necessidades do setor. A equipe é composta por duas bibliotecárias e uma terceirizada, e contamos com cinco computadores e uma impressora.

Os computadores excedentes são utilizados pelos bolsistas da parceria UFRJ x FBN, através do projeto "Núcleo de Documentação em línguas clássicas" - Latim no CPBN

9) Os suprimentos de bens mobiliários e materiais de consumo são suficientes? Justificar.

Sim, possuímos o mobiliário básico necessário para desenvolver as atividades do PLANOR.

10) A força quantitativa de mão-de-obra atende as reais necessidades e demandas do setor? Justificar.


Não, anteriormente contávamos com mais duas bibliotecárias, que se aposentaram. Infelizmente a carência de pessoal é hoje um problema em todas as áreas da Biblioteca Nacional.

Análise da AUDIN

Inicialmente, ressaltamos que, por conta do recebimento de demandas externas, não previstas no planejamento da AUDIN, que acarretaram o fatiamento do cronograma de realização dos trabalhos e sobreposição de tarefas, alguns temas solicitados na SA nº 01/2019 não puderam ser analisados pela Audin, tendo em vista a exiguidade de tempo hábil exigido para sua verificação, tais quais os itens nº 2- eventos realizados pelo PLANOR; nº 3- metas e/ou indicadores para o PLANOR; nº 6- ações de qualificação do corpo técnico.

Fora constatado pela Audin, após cotejamento da análise preliminar e da resposta da SA encaminhada, que os instrumentos normativos que amparam o PLANOR restringem-se, historicamente, à Portaria nº 19, de 31 de outubro de 1983, da Secretaria da Cultura, do então Ministério da Educação e Cultura (que inaugurou o Plano Nacional de Restauração de Obras Raras no âmbito da antiga Fundação Nacional Pró-Memória, para execução por meio da Biblioteca Nacional) e a Decisão Executiva nº 4, de 8 de novembro de 1994, da Fundação Biblioteca Nacional, do Ministério da Cultura (que modifica sua nomenclatura para Plano Nacional de Recuperação de Obras Raras). Sendo, posteriormente, o regramento geral do Planor internalizado nas versões mais recentes de Estatuto da Fundação. Não havendo identificação de qualquer outro normativo interno posterior que formalizasse manual ou rotinas do PLANOR, apesar do Planor ser, atualmente, formalizado tanto no Estatuto da FBN, quanto no seu Regimento Interno.

Ocorre que apesar das competências gerais do PLANOR serem satisfatoriamente discriminadas nas respostas encaminhadas a essa equipe de Auditoria pelo CCSL, a importância de edição e renovação dos instrumentos dedicados ao reforço dos controles internos é considerada,

 FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL	RELATÓRIO DE AUDITORIA	ORIGEM: AUDITORIA INTERNA
		DATA: 25 /03 /2020

quando a instituição ostenta novo Estatuto (Decreto nº 8.297, de 15/08/ 2014), Regimento Interno e Planejamento Estratégico publicados, documentos não existentes à época da inclusão do Planor na estrutura administrativa da FBN.


Para além disso, a confecção de Instrução Normativa contemplando a manualização dos procedimentos do PLANOR impõe-se com base no Decreto nº 10.139, de 28/11/2019, que dispõe sobre a revisão e a consolidação dos atos normativos inferiores a decreto, a exemplo de Portarias e Decisões Executivas, por órgãos e entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, como a FBN, implicando em revogação, consolidação, conforme os trâmites previstos no Decreto.

De maneira que, em convergência com o art. 2º, do Decreto nº 10.139, de 28/11/2019, seria um ganho institucional a edição de Instrução Normativa que formalize e perpetue as boas práticas e rotinas informadas como estabelecidas e sedimentadas junto à equipe, para salvaguardar à FBN em tempos de diminuição dos recursos humanos por aposentadorias e eventuais cessões por movimentações de servidores estimuladas pelo Governo Federal, diante da falta de perspectiva da realização de concursos.

Haja vista, as respostas dos itens nº 7 e 10 da SA e a leitura do “Relatório de atividades do mês de novembro de 2019 do CAE/PLANOR” em anexo (que remetem ao quantitativo diminuto da equipe do PLANOR), após a aposentadoria de 2 bibliotecárias, os indivíduos reunidos em atividades do PLANOR¹ ficaram restritos a 7 pessoas, sendo que 71% do mencionado grupo tem vínculo precário ou não tem vínculo com a Administração Pública, que são os casos dos colaboradores terceirizados (14%) e dos estudantes advindos de Acordo de Cooperação de Bolsas UFRJ/FBN-PLANOR (57%- acordo com validade de 1 ano, que reúne estudantes que não cumprem horário de expediente, mas sim, realizam atividade de extensão acadêmica de tradução sobre os itens de acervo externo, sob demanda, eventualmente trabalhados pelo Planor), conforme dados de novembro de 2019, reunidos abaixo:

Indivíduos em atividade no Planor	Tipo de vínculo	Quantitativo
Bibliotecário – servidor	Efetivo	2
Auxiliar de escritório – funcionário terceirizado	Precário	1
Bolsista (Acordo de Cooperação)	Sem vínculo	4

¹ O termo utilizado refere-se ao fato de não haver vínculo entre a FBN e os estudantes, enquanto existe vínculo precário com a FBN no caso de empregados da empresa de mão de obra terceirizada e há vínculo efetivo no caso dos servidores.

 FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL	RELATÓRIO DE AUDITORIA	ORIGEM: AUDITORIA INTERNA
		DATA: 25 /03 /2020

Torna-se mais clara, nas repostas do CCSL à SA nº 01/2019, a necessidade de reforço do corpo de servidores do PLANOR, devido ao impacto negativo do esvaziamento de mão de obra de vínculo efetivo e da alta dependência da FBN de mão de obra de vínculo precário que esse cenário acaba por acarretar, considerando suas características como alta rotatividade, obstáculo à retenção de conhecimento na casa e não possibilidade de financiamento de capacitação com recursos próprios da FBN. Esclarece-se, ainda, que os Bolsistas, não são compreendidos no conceito de mão de obra, levando em consideração a eventualidade de suas atividades de extensão acadêmica de tradução, conforme a demanda do Planor, e seu vínculo direto com a UFRJ.


Portanto, diante da escassez de recursos para composição de quadro de servidores de carreira com vínculo efetivo, via concurso público, considerando o período de contingenciamento do Poder Executivo Federal; ascende como alternativa a execução de outras estratégias.

O mecanismo alternativo que se destaca são as movimentações de servidores de outros órgãos (prescindindo da oferta de gratificações), inclusive incentivadas pelo Governo Federal para suprir demandas para reforço do quadro de colaboradores, via processo seletivo para compor força de trabalho, por meio do qual é publicado edital de vagas no Portal de Oportunidades (<https://www.servidor.gov.br/assuntos/oportunidades>) e na Plataforma de Banco de Talentos (www.bancodetalentos.economia.gov.br) do Poder Executivo Federal. Tendo por base o grande apelo da Biblioteca Nacional como instituição de referência, principalmente, nos meios de biblioteconomia, história, e arquivologia, entre outras áreas do conhecimento, a expectativa é de que a oferta de vagas seria bem recepcionada por eventuais interessados e poderia preencher, em um curto prazo, as demandas dos setores mais esvaziados da FBN.

Para fins de conhecimento, a FBN, em atendimento a recomendações desta Auditoria Interna, está providenciando a elaboração de edital de vagas e já consultou alguns setores sobre a construção de perfis de servidores desejados para as suas atividades e levantamento de quantitativo de vagas. Caso o CCSL e, mais especificamente, o PLANOR não tenham sido instados a participar, o momento seria ideal para que se manifestassem, solicitando a inclusão de suas necessidades nas minutas elaboradas pela Divisão de Recursos Humanos da FBN.

As recomendações nº 001 e 002, foram elaboradas com base no tema da “Constatação nº 001 - Desatualização de normativos relativos ao Plano Nacional de Recuperação de Acervos Raros – PLANOR” e estarão consolidadas na conclusão do presente Relatório.



 FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL	RELATÓRIO DE AUDITORIA	ORIGEM: AUDITORIA INTERNA
		DATA: 25 /03 /2020

Manifestação da área auditada ao relatório preliminar

Após contato telefônico para tratar de dúvidas sobre a versão preliminar do Relatório, a Coordenadora- Geral do Centro de Coleções e Serviços aos Leitores – CCSL, encaminhou mensagem eletrônica, datada de 12/03/2020, conforme conteúdo a seguir:

“(…) solicito que os bolsistas do acordo de cooperação entre a FBN e a UFRJ não sejam considerados como força de trabalho, mesmo como vínculo precário, pois trata-se de uma atividade docente realizada com alunos do Curso de Letras daquela Universidade, que não tem qualquer relação de trabalho com o PLANOR;”

“(…) hoje, o PLANOR faz parte da estrutura organizacional da FBN, trata-se de uma das unidades da CAE, com status de seção/núcleo. A Decisão Executiva FBN nº 4/1994 faz parte do histórico do PLANOR, que ultrapassou a condição de projeto e passou a constituir a estrutura do CCSL.”

Análise da AUDIN sobre a manifestação final da área auditada


A equipe da Audin acatou a resposta e as solicitações realizadas pela Coordenadora do CCSL, promovendo esclarecimentos no corpo do textos e alterações na versão final do Relatório.

2.2 – Constatação nº 002 – Ausência de Sistema de informação automatizado aplicado ao PLANOR (Catálogo do Patrimônio Bibliográfico Nacional – CPBN)

Sabidamente, o acervo da Biblioteca Nacional é categorizado, referenciado e organizado por meio de Sistema de Informação informatizado, especificamente na base SophiA, o que, assim como em bibliotecas de dimensões menores e até mesmo em outras bibliotecas nacionais do mundo, permite a pesquisa dos títulos disponíveis por parte dos usuários e funcionários da BN, identificação da localização da obra e suas referências, quantidade de itens, catalogação bibliográficas, entre outras informações.

No entanto, considerando que as atividades organizadas pelo PLANOR dizem respeito a acervos não pertencentes à Biblioteca Nacional, não se considerou a possibilidade de utilização do SophiA.

Ocorre que, além de estar em conformidade com a informatização e automação esperada dos aparelhos do Poder Executivo Federal, a operacionalização de Sistemas otimiza o tempo de

 FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL	RELATÓRIO DE AUDITORIA	ORIGEM: AUDITORIA INTERNA
		DATA: 25 /03 /2020

usuários e servidores para identificação e disponibilização do acervo e diminui os riscos quanto ao perdimento, extravio ou alocação errônea de itens.

Inicialmente, não havia, por parte da equipe de Audin, notícia da utilização de sistema no PLANOR, motivo pelo qual a pergunta foi incluída na SA e respondida no item nº 05 e já reproduzida na Constatação nº 01, que será novamente colacionada abaixo.

Manifestação da área auditada

Resposta à Solicitação de Auditoria nº 01/2019, de 25/11/2019, por meio do CI FBN/CCSL nº 134/2019, de 04/12/2019, encaminhado pelo Centro de Coleções e Serviços aos Leitores – CCSL (Coordenação de Acervo Especial – CAE e Núcleo do Plano Nacional de Recuperação de Obras Raras – PLANOR):

“RESPOSTAS AUDITORIA SA 01/2019

5) Quais são os sistemas utilizados pelo PLANOR?

Como o Catálogo do Patrimônio Bibliográfico Nacional (CPBN) reúne informações de acervos não pertencentes à Biblioteca Nacional, ele não pode estar inserido na base Sophia.

Até abril deste ano, o CPBN esteve hospedado no sistema Ortodocs, que com o passar do tempo precisou ser substituído por não comportar mais o volume de registros compilados.


Assim sendo, atualmente o PLANOR está em vias de compartilhar os registros bibliográficos e imagens dos acervos cadastrados no CPBN através do Portal da BNDigital – Rede Memória Virtual Brasileira (onde utilizará software DSpace, com padrão Dublin Core, compatível com o formato MARC21).

O CPBN possui atualmente 32.667 registros cadastrados, compilando acervos de 235 instituições de todo o país. http://Planor.bn.br/scripts/odwp022k.dll?SHOWINDEX=Planor_pr:Planor:bib:T

Análise da AUDIN

No tocante ao item nº 5, considera-se que, uma vez, encerrada a cobertura de hospedagem do Catálogo do Patrimônio Bibliográfico Nacional (CPBN) no sistema Ortodocs em abril de 2019, que viabilizava a consulta a pesquisadores por meio do link http://Planor.bn.br/scripts/odwp022k.dll?SHOWINDEX=Planor_pr:Planor:bib:T, é necessário o abreviamento dos trâmites para integração com o Portal da BNDigital.

Na esteira da recomendação nº 001 do Relatório de Auditoria Interna nº 05/2019, de 18/02/2020, que implica, logicamente, em estreitamento das relações entre o CPP e o CCSL para

 FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL	RELATÓRIO DE AUDITORIA	ORIGEM: AUDITORIA INTERNA
		DATA: 25 /03 /2020

formação de comissão com a competência de elaboração de planejamento anual da BNDigital, seria positivo aproveitar a sinergia oportunizada pelas providências voltadas ao atendimento da recomendação para abreviar os trâmites de compartilhamento dos registros bibliográficos e imagens dos acervos cadastrados no CPBN via Portal da BNDigital, que além de albergar os 32.667 registros já cadastrados, potencializaria ainda mais o alcance do CPBN aos interessados.

A recomendação nº 003, foi elaborada acerca do tema da “Constatação nº 002 - Ausência de Sistema de informação automatizado aplicado ao PLANOR (Catálogo do Patrimônio Bibliográfico Nacional – CPBN)” será formalizada na conclusão do presente Relatório.

Manifestação da área auditada ao relatório preliminar

As Equipes do CCSL, CAE e Planor não se manifestaram na mensagem eletrônica mencionada sobre a constatação nº02, tendo esclarecido, por contato telefônico, estarem de acordo com a análise empreendida Audin. Razão pela qual não ter sido realizada Análise da AUDIN sobre a manifestação final da área auditada especificamente sobre esse ponto.


3. CONCLUSÃO

O trabalho ora desenvolvido proporcionou uma avaliação positiva do PLANOR e do impacto de sua missão na salvaguarda e circularidade de acervos, disseminação de conhecimento e potencialização da pesquisa no que tange à realização de eventos de capacitação, à organização/alimentação do Catálogo do Patrimônio Bibliográfico Nacional – CPBN e do Guia do Patrimônio Nacional de Acervos Raros e Antigos, à assessoria técnica para a gestão de acervos raros, à realização dos Encontros Nacionais de Acervo Raro – ENAR e às publicações do Boletim Informativo do PLANOR.

A equipe, apesar de diminuta devido às últimas baixas, faz acompanhamento e registro das suas atividades com base nos relatórios que são mensalmente atualizados que servem como histórico de suas atividades e realizações, demonstrando o trabalho realizado em cumprimento aos normativos que regulam o Plano Nacional de Recuperação de Obras Raras.

No entanto, no intuito de agregar valor às boas práticas já desenvolvidas, a equipe de auditoria salienta a necessidade de:

1) elaboração de Instrução Normativa que formalize Manual do setor que perpetue as boas práticas e rotinas do Planor, em conformidade com o Decreto nº 10.139, de 28/11/2019, para retenção do legado

 FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL	RELATÓRIO DE AUDITORIA	ORIGEM: AUDITORIA INTERNA
		DATA: 25 /03 /2020

de conhecimento no setor para salvaguardar o trabalho desempenhado pela atual equipe, considerando a crescente diminuição dos recursos humanos de vínculo efetivo devido a aposentadorias e eventuais cessões por movimentações de servidores estimuladas pelo Governo Federal, diante da falta de perspectiva da realização de concursos;

2) solicitação para inclusão de vagas destinadas ao PLANOR na minuta do edital de vagas de oportunidade para movimentação de servidores entre órgãos federais, capitaneado pela CGPA – Divisão de Recursos Humanos da FBN;

3) estreitamento das rotinas de trabalho do CCSL –PLANOR e do CPP- BNDIGITAL para possibilitar, o quanto antes, o compartilhamento dos registros bibliográficos dos acervos cadastrados no Catálogo do PLANOR no Portal da BNDigital, uma vez que, desde abril de 2019, ele não é mais satisfatoriamente hospedado pelo sistema anterior, que não mais comportava novos registros.

Diante disso, as 3 (três) recomendações originais desse relatório, listadas abaixo, chamam atenção para fragilidades que demandam o rol de soluções sugeridas, inspiradas no atendimento aos mínimos requisitos de qualidade e eficiência e que são fruto da interação entre Audin e auditados, a serem implementadas pela Gestão com a colaboração desta Auditoria Interna:

a. Recomendação nº 001 (Constatação nº 001) –


Elaborar, em conformidade com o Decreto nº 10.139, de 28/11/2019, Instrução Normativa que formalize Manual de procedimentos que perpetue as boas práticas e rotinas do PLANOR.

b. Recomendação nº 002 (Constatação nº 001) –

Elaborar perfil de servidores bem como quantitativo de vagas e **pleitear**, junto à CGPA, a inclusão do setor no Edital de oportunidades elaborado pela FBN para divulgação no Portal de Oportunidades e na Plataforma de Banco de Talentos do Poder Executivo Federal, voltado à seleção de servidores de outros órgãos interessados em movimentação para atuar no PLANOR.

c. Recomendação nº 003 (Constatação nº 002) –



 FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL	RELATÓRIO DE AUDITORIA	ORIGEM: AUDITORIA INTERNA
		DATA: 25 /03 /2020

Finalizar as providências para compartilhamento dos registros bibliográficos e imagens dos acervos cadastrados no Catálogo do PLANOR – CPBN já cadastrados e a serem incluídos no **Portal da BNDigital**, potencializando o alcance do CPBN aos interessados e amparando o Catálogo que atualmente não é coberto por sistemas.

Rio de Janeiro, 25 de março de 2020.


NATHÁLIA KARINA SILVANO SCHOTTS

Auditora

De Acordo. Encaminhe-se para a Presidência e aos setores envolvidos, para conhecimento e providências.


GLÁUCIO CAVALCANTI TAK-MING

Auditor-Chefe

